



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP**  
CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

---

**EDITAL 001/2016 – CAMBINACIONAL – UNIFAP**

A Direção do *campus* Binacional, nos termos do disposto nos artigos 211 a 214 do Regimento Interno da UNIFAP, da Resolução CONSU n. 028, de 13.10.1994, e das demais normas institucionais aplicáveis, após deliberação e aprovação pela Comissão de Seleção, torna público o presente edital e convoca todos os discentes interessados dos cursos de graduação deste *campus*, a participar do Processo de Seleção para o Programa de Bolsa Monitoria.

**CAPÍTULO I**

**DO OBJETIVO DO PROGRAMA**

Art. 1º A Monitoria no Curso de Graduação objetiva ampliar a formação acadêmica do aluno, possibilitando-lhe atuar de forma mais intensa e direta numa determinada disciplina, sob orientação docente. Assim, o programa visa incentivar a participação do aluno nas atividades da Universidade e despertá-lo para a docência, a pesquisa e a extensão, oportunizando sua capacitação didática e científica, bem como possibilitar a integração dos segmentos na Universidade.

**CAPÍTULO II**

**DA DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS**

Art. 2º Serão disponibilizadas no total, 18 (dezoito) bolsas de monitoria para o *campus*, sendo estas distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

<b>Curso</b>	<b>Quantidade de Bolsas por Disciplinas</b>	<b>Total de Bolsas</b>
<b>Ciências Biológicas</b>	(1) Zoologia I e II (Invertebrados); (1) Bioestatística.	2
<b>Direito</b>	(1) Direito Constitucional I e II; (1) Prática Jurídica (NPJ).	2
<b>Enfermagem</b>	(1) Semiologia e Semiotécnica; (1) Ciências Fisiológicas.	2

<b>Geografia</b>	(1) Prática de Ensino I; (1) Geoprocessamento.	2
<b>Letras-Francês</b>	(1) Língua Francesa; (1) Língua Portuguesa/Didática da L. Materna; (1) LIBRAS.	3
<b>História</b>	(1) Metodologia do Ensino de História; (1) Prática de Ensino de História; (1) História da Amazônia.	3
<b>Intercultural Indígena</b>	(1) Desenvolvimento e Meio Ambiente; (1) Usos Ambientais (Etnozoologia).	2
<b>Pedagogia</b>	(1) Prática Pedagógica; (1) Prática Pedagógica.	2

### **CAPÍTULO III**

#### **DO VALOR E DA VIGÊNCIA DA BOLSA**

Art. 3º O valor do auxílio financeiro ao estudante será de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais, a ser pago através de depósito bancário na conta informada pelo aluno.

Art. 4º A bolsa concedida terá a duração de 06 (seis) meses, correspondente ao semestre letivo 2016.2, podendo ser prorrogada pelo mesmo período, a critério da Administração.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DOS CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO**

Art. 5º Para participar da seleção do Programa Bolsa Monitoria o interessado deverá atender os seguintes requisitos:

I – Estar matriculado e cursando regularmente o curso para o qual foi disponibilizada a vaga da monitoria;

II – Ter ou estar cursando a disciplina, objeto da monitoria;

III – Apresentar coeficiente de rendimento comprovadamente satisfatório, com média total igual ou superior a 7,0 (sete) pontos;

IV – Ter disponibilidade de 20 (vinte) horas semanais para desenvolver as atividades de monitoria determinadas pelo docente-orientador;

V – Não receber qualquer outra bolsa concedida pela UNIFAP ou órgão de fomento, na forma do MM. Eletrônico nº 65/2016 – DACE (nº do Protocolo 23125.024363/2016-03).

VI – Não possuir vínculo empregatício.

### **CAPÍTULO V**

#### **DAS INSCRIÇÕES**

Art. 6º As inscrições no certame serão realizadas na sala da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Ações Comunitárias – COPEA.

Parágrafo único. O período de recebimento das inscrições será exclusivamente de 15 a 18.08.2016, no horário das 9h às 12h e de 14:30h às 18h.

Art. 7º O interessado deverá apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

I – Formulário de inscrição devidamente preenchido, conforme Anexo I deste Edital;

II – Histórico escolar atualizado;

III – Atestado de matrícula atualizado;

IV – Cópia do RG e CPF;

V – Cópia do cartão do Banco indicado.

Parágrafo único. Caso haja a ausência de algum dos documentos descritos nos incisos deste artigo, o candidato será desclassificado.

## **CAPÍTULO VII**

### **DO PROCESSO SELETIVO**

Art. 8º O processo seletivo será executado pela Comissão de Seleção do Programa Bolsa Monitoria do *campus* Binacional, auxiliada, no que couber, pelas Bancas Examinadoras.

Art. 9º A seleção realizar-se-á em 3 (três) etapas:

I – Análise Documental;

II – Prova Dissertativa;

III – Prova Didática.

Art. 10 A nota final dos candidatos no Processo Seletivo será dada pela média aritmética (considerada até a segunda casa decimal sem arredondamento) obtida com a nota da Prova Dissertativa e a nota da Prova Didática.

Art. 11 Na eventualidade de um empate, serão observados os seguintes critérios:

I – O maior coeficiente de rendimento;

II – Caso persista o empate, o candidato de maior idade até o dia do resultado final.

### **Seção I**

#### **Da Análise Documental**

Art. 12 Com base nos documentos apresentados no ato da inscrição, a Comissão de Seleção avaliará se os interessados em participar do certame preenchem os requisitos contidos nos artigos 5º e 7º.

§ 1º O coeficiente de rendimento será calculado pela média aritmética (considerada até a segunda casa decimal sem arredondamento) do rendimento do candidato em todas as disciplinas já cursadas por ele no decorrer do curso, obtendo uma nota de 0 (zero) a 10 (dez)

§ 2º Não preenchendo qualquer um dos requisitos constantes dos artigos 5º e 7º, o candidato estará automaticamente eliminado.

## **Seção II**

### **Da Prova Dissertativa**

Art. 14 A Prova Dissertativa terá a duração de 03 (três) horas, será realizada no dia 22/08 em local a ser oportunamente divulgado, com início previsto às 14:00 h.

§ 1º A Prova Dissertativa consistirá na elaboração de texto sobre um tema sorteado.

§ 2º Somente aqueles aprovados na fase da Análise Documental, o que constará de lista publicada até uma hora antes do início da Prova Dissertativa no site do *campus* Binacional, é que estarão aptos a dela participarem.

§ 3º O não comparecimento até o início da Prova, implicará na eliminação do candidato.

§ 4º A lista de temas, acompanhados da respectiva sugestão bibliográfica para a realização da Prova Dissertativa, encontra-se no Anexo II deste Edital.

§ 5º O sorteio do tema será único, e o número sorteado servirá para todas as disciplinas.

§ 6º O candidato não poderá consultar nenhum material durante a Prova, a exceção da legislação, para o caso específico das vagas do Curso de Direito.

§ 7º Os textos deverão ser escritos com caneta esferográfica cor preta ou azul.

§ 8º Os rascunhos, quando houver, serão retidos, mas não computados para efeito de análise e atribuição de nota.

§ 9º As provas não poderão ser identificadas, salvo por um código alfanumérico, único para cada candidato, a ser atribuído pelos fiscais de sala na data da aplicação.

§ 10 A avaliação da Prova Dissertativa será procedida de acordo com critérios estabelecidos no Anexo III deste Edital.

§ 11 Na avaliação da Prova Dissertativa, cada membro da Banca Examinadora atribuirá ao candidato uma nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota final alcançada pela média aritmética (considerada até a segunda casa decimal sem arredondamento) entre as duas.

§ 12 Será eliminado o candidato que obtiver média inferior a 7,0 (sete) pontos inteiros.

## **Seção III**

### **Da Prova Didática**

Art. 15 As Provas Didáticas serão realizadas pelos membros da Banca Examinadora no dia 26.08.2016 às 14 horas, em local e ordem a ser oportunamente divulgados.

§ 1º O sorteio do tema, excluído aquele sorteado para a prova dissertativa, será realizado às 14 horas no dia 25.08.2016 e deverá contar apenas e obrigatoriamente com a presença dos candidatos aprovados na fase da Prova Dissertativa.

§ 2º O sorteio será único, e o número sorteado servirá para todas as disciplinas.

§ 3º O candidato que deixar de comparecer ao sorteio do tema, ou que se apresentar para a Prova Didática com atraso, será considerado eliminado.

§ 4º O tempo de duração da Prova Didática será de 20 a 40 minutos. O candidato, porém, que ultrapassar o limite máximo será eliminado.

§ 5º Cada membro da Banca Examinadora atribuirá, com base nos critérios estabelecidos no Anexo IV deste edital, uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Sendo a nota final alcançada pela média aritmética (considerada até a segunda casa decimal sem arredondamento) entre as duas.

Art. 16 Em hipótese alguma haverá segunda chamada para a Prova Didática.

## **CAPÍTULO VIII**

### **DOS RECURSOS**

Art. 17 Somente caberá recurso, sem efeito suspensivo, da divulgação do resultado da prova Dissertativa e da Prova Didática, devendo este ser interposto na forma do Anexo V, no prazo de até vinte e quatro horas da divulgação, contadas em dia útil, na sala da Coordenação de Pesquisa, Extensão e Ações Comunitárias – COPEA.

§ 1º Estará apta a responder os recursos a própria Banca Examinadora.

§ 2º Não serão admitidos, em qualquer hipótese, os recursos intempestivos e genéricos que, porventura sejam apresentados.

§ 3º Sendo o recurso provido, serão divulgados novos resultados.

## **CAPÍTULO IX**

### **DA COMISSÃO DE SELEÇÃO E DAS BANCAS EXAMINADORAS**

Art. 18 A Comissão de Seleção é composta pelos seguintes professores: Gabriel Lima Marques (Presidente) – CODIR; Luís Alexandre Lemos Costa – COBIO; Anapaula Martins Mendes – COENF; Francisco Otávio Landim Neto – COGEO; Fernanda Cristina da Encarnação dos Santos – COLET; Renan Marques Birro – COHIS; Claudiane de Menezes Ramos – COLII; Ademar Alves dos Santos – COPED.

Parágrafo único. Compete à Comissão de Seleção gerenciar o certame, cuidar de seu bom andamento e resolver todos os casos omissos.

Art. 19 As Bancas Examinadoras são compostas por 3 (três) docentes indicados pelo respectivo Colegiado do Curso, conforme consta do Anexo II do presente Edital.

§ 1º A falta de até um dos docentes não invalida as decisões da Banca Examinadora.

§ 2º Compete à Banca Examinadora preencher adequadamente todos os documentos relativos à seleção, assiná-los e encaminhá-los à Comissão de Seleção.

## **CAPÍTULO X**

### **DO RESULTADO FINAL E DEMAIS PUBLICAÇÕES**

Art. 20 O resultado final do Processo Seletivo será publicado no dia 30/08 às 14:00 h.

Art. 21 Toda e qualquer publicação referente a seleção serão divulgados na página do *campus* Binacional na internet, sendo que o acompanhamento de tais informações é de responsabilidade exclusiva dos candidatos.

## **CAPÍTULO XI**

### **DO INGRESSO NO PROGRAMA E ASSINATURA DO TERMO**

Art. 22 Para ingressar no Programa Bolsa Monitoria, os acadêmicos aprovados deverão assinar Termo de Compromisso em local e dia a serem oportunamente divulgados.

Art. 23 Após o encerramento do período estabelecido para a assinatura do Termo de Compromisso serão realizadas convocações de outros alunos selecionados, tantas quantas forem necessárias para preencher as vagas em razão da inobservância do prazo estabelecido;

## **CAPÍTULO XII**

### **DA DESCLASSIFICAÇÃO E DESLIGAMENTO**

Art. 24 Serão desclassificados ou a qualquer tempo desligados do programa de Bolsa Monitoria os candidatos ou bolsistas que apresentarem informações falsas, sem prejuízo de outras sanções administrativas e judiciais pertinentes.

Art. 25 Serão desligados os bolsistas que descumprirem o Termo de Compromisso firmado com a Instituição, bem como aqueles avaliados negativamente pelo respectivo docente-orientador.

## **CAPÍTULO XIII**

### **DO REMANEJAMENTO**

Art. 22 No caso de não preenchimento, por qualquer razão, de uma das vagas do presente edital, serão estas remanejadas através de sorteio para as demais disciplinas que apresentem candidatos classificados.

## **CAPÍTULO XIV**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 26 A Monitoria não tem caráter de estágio; porém, poderá ser computada como atividade complementar, nos termos da Resolução n. 024/2008 – CONSU.

Art. 27 O exercício da monitoria não estabelecerá vínculo empregatício entre o monitor e a UNIFAP.

Art. 28 Ao preencher o Formulário de Inscrição, o candidato declara-se ciente e de acordo com as normas do presente processo seletivo, bem como aceita as decisões que possam ser tomadas pela Comissão de Seleção e pela Banca Examinadora, ressalvado o direito de recurso.

Art. 29 A classificação dos candidatos em lista de seleção, para além do número de vagas disponibilizadas para cada disciplina, produz somente expectativa de direito.

Art. 30 Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão decididos pela Comissão de Seleção.

Art. 31 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Oiapoque, 10 de agosto de 2016.

Professor Fredson Costa Vulcão  
Diretor do *campus* Binacional.

Professor Gabriel Lima Marques  
Presidente da Comissão de Seleção do  
Programa de Bolsa Monitoria do  
*campus* Binacional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP**  
**CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE**

**ANEXO I**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

**1 – DADOS PESSOAIS E ACADÊMICOS DO CANDIDATO A MONITOR.**

NOME DO (A) CANDIDATO (A) – \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_.

DATA DE NASCIMENTO – \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

RG – \_\_\_\_\_. ÓRGÃO EXPEDIDOR – \_\_\_\_\_.

CPF – \_\_\_\_\_. PIS/NIT – \_\_\_\_\_.

ENDEREÇO – \_\_\_\_\_.

BAIRRO – \_\_\_\_\_. CIDADE – \_\_\_\_\_.

CEP – \_\_\_\_\_. TELEFONE – \_\_\_\_\_.

EMAIL – \_\_\_\_\_.

BANCO – \_\_\_\_\_.

AGÊNCIA – \_\_\_\_\_. CONTA – \_\_\_\_\_.

RGA – \_\_\_\_\_.

CURSO – \_\_\_\_\_.

TURNO – \_\_\_\_\_. SEMESTRE – \_\_\_\_\_.

**2 – DADOS REFERENTES À MONITORIA PRETENDIDA DISCIPLINA.**

CURSO – \_\_\_\_\_.

DISCIPLINA – \_\_\_\_\_.

HORÁRIO DISPONÍVEL PARA A MONITORIA – \_\_\_\_\_.

### 3 – DECLARAÇÃO.

Declaro que estou de acordo com as condições estabelecidas no **EDITAL 001/2016 – CAMBINACIONAL – UNIFAP** e que disponho de 20 (vinte) horas semanais para o exercício da Monitoria, estando ciente de que as atividades de Monitoria não geram vínculo empregatício e que a bolsa de monitoria não pode ser acumulada com outra bolsa concedida pela UNIFAP ou órgão de fomento.

NOME DO CANDIDATO – \_\_\_\_\_.

Oiapoque, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_.

(ASSINATURA DO CANDIDATO)

NOME DO RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DA INSCRIÇÃO – \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_.

Oiapoque, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_.

(ASSINATURA DO RESPONSÁVEL)

(destacar – comprovante do candidato)

### 4 – COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO – PROGRAMA BOLSA MONITORIA DA UNIFAP

NOME DO CANDIDATO – \_\_\_\_\_.

RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO – \_\_\_\_\_.

Oiapoque, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP**  
CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

---

**ANEXO II**

**TEMAS PARA O SORTEIO DA PROVAS E COMPOSIÇÃO DAS BANCAS**

**CURSO** – Direito.

**DISCIPLINA** – Direito Constitucional I e II.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Gabriel Lima Marques.

**TEMAS:**

- 1 – Poder constituinte.
- 2 – A norma constitucional no tempo.
- 3 – *Impeachment*.
- 4 – Os direitos fundamentais em perspectiva histórico-evolutiva.
- 5 – Formas de controle e tipos de inconstitucionalidade.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BARROSO, Luís Roberto. Interpretação e aplicação da Constituição. São Paulo: Saraiva

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros;

MENDES, Gilmar Ferreira; & BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva;

SARLET, Ingo Wolfgang; MARINONI, Luiz Guilherme; & MITIDIERO, Daniel. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais.

SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros;

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Gabriel Lima Marques.
  - Prof. Tancredo Castelo Branco Neto.
  - Profa. Priscylla Abraão Monassa de Almeida.
-

**CURSO** – Direito.

**DISCIPLINA** – Prática Jurídica (NPJ).

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Tancredo Castelo Branco Neto.

**TEMAS:**

- 1 – A constitucionalização do direito processual civil.
- 2 – A estrutura do direito processual civil: jurisdição, competência, ação e processo.
- 3 – Métodos alternativos de solução dos conflitos.
- 4 – O procedimento comum do processo de conhecimento.
- 5 – Meios de impugnação das decisões judiciais: apelação, agravo de instrumento, agravo interno, embargos de declaração e embargos de divergência.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ARENHART, Sérgio Cruz; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Curso de Processo Civil: tutela dos direitos mediante procedimento comum. 2ª ed. Revista dos Tribunais. São Paulo, 2016.

ARENHART, Sérgio Cruz; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Código de processo civil comentado. 1ª ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 2015.

CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. 2ª ed. Gen atlas, São Paulo, 2016.

DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil. 18ª ed. Vol. 1. Juspodium, 2016.

DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil. 11ª ed. Vol. 2. Juspodium, 2016.

DIDIER JR, Fredie. Curso de direito processual civil. 13ª ed. Vol. 3. Juspodium, 2016.

DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições de direito processual civil. 8ª ed. Malheiros, São Paulo 2016.

DONIZETTI, Elpidio. Curso didático de direito processual civil. 19ª ed. Gen. 2016.

FUX, Luiz. Novo código de processo civil temático. 1ªed. Mackensie, 2016.

TEODORO JR. Humberto. Curso de direito processual civil. 57ª ed. Vol 1. Gen forense, 2016.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Tancredo Castelo Branco Neto.
- Prof. Gabriel Lima Marques.
- Profa. Priscylla Abraão Monassa de Almeida.

---

**CURSO** – Geografia.

**DISCIPLINA** – Prática de Ensino I.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Maria de Jesus César de Albuquerque e Adriano Michel Helfenstein.

**TEMAS:**

- 1 – Técnicas aplicadas ao ensino de Geografia.
- 2 – O papel do planejamento na dinâmica da aprendizagem.
- 3 – Princípios básicos do planejamento de ensino.
- 4 – Parâmetros curriculares nacionais de Geografia.
- 5 – Importância da formação teórico-prática do professor.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ALMEIDA, Rosângela D. Alunos de ontem, educadores de amanhã. Informes auto-reflexivos de alunos de Prática de Ensino de Geografia. São Paulo, UNESP, 2003.

CARLOS, Ana Fani (org) A Geografia na sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Formação de Professores: Concepções e Práticas de Ensino. Goiânia: E. V, 2016.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DE GEOGRAFIA.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários a prática educativa, 1996.

Philippe Perrenoud, 10 novas competências para ensinar, 2000.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2009.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Profa. Maria de Jesus César de Albuquerque.**
- **Prof. Adriano Michel Helfenstein.**
- **Prof. Eduardo Margarit Alfena do Carmo**

---

**CURSO** – Geografia.

**DISCIPLINA** – Geoprocessamento.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Alexandre Luiz Rauber e Samela Patrícia Lima Paungarthen.

**TEMAS:**

- 1 – Sistema de coordenadas e suas aplicações.
- 2 – Bases cartográficas: principais características e fontes.
- 3 – Sistemas de informações geográficas.
- 4 – Métodos de representação cartográfica.
- 5 – Geotecnologias e suas aplicações na geografia.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- FITZ, P. R. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143p.
- FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 160p.
- IBGE, Noções básicas de cartografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.
- JOLY, Fernand. A cartografia. Campinas: Papirus, 2002.
- LANG, S. BLASCHKE, T. Análise da Paisagem com SIG. São Paulo. Oficina de Textos, 2009.
- LOCH, R. E. N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006. 313p.
- MARTINELLI, M. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Manuais Contexto, 1991.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Alexandre Luiz Rauber.
  - Profa. Samella Patrícia Lima Paungarthen.
  - Prof. Eduardo Margarit Alfena do Carmo
- 

**CURSO** – Pedagogia.

**DISCIPLINA** – Prática Pedagógica (2 vagas).

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Edmilson de Jesus Cardoso.

**TEMAS:**

- 1 – Níveis e modalidades da educação escolar.
- 2 – Formação de professores na contemporaneidade.
- 3 – LDB (9.394/96) e a educação básica.
- 4 – Educação especial na perspectiva da educação inclusiva.
- 5 – Escola e cotidiano escolar.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- LDB (9.394/96) – Artigos 21 ao 34.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos. - 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Capítulo n. 10 – A avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. pp. 264-281).
- MARTINS, Lúcia de Araújo et al. Inclusão: compartilhando saberes - 5.ed. Petrópolis: Vozes. 2011. (Parte II – O Cotidiano Escolar na escola inclusiva. pp. 106-121.)

KRONBAUER, Selenir Correa Gonçalves. Formação de professores: abordagens contemporâneas - 3.ed. São Paulo: Paulinas, 2011. (Capítulo – O Educador frente às diversidades da contemporaneidade. pp.49-69).

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Profa. Luzilene Alves da Cruz.**
  - **Prof. Zaqueu dos Santos Maia.**
  - **Profa. Doralice Veiga Alves.**
- 

**CURSO** – História.

**DISCIPLINA** – Metodologia do Ensino de História.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Ana Cristina Rocha.

**TEMAS:**

- 1 – História do ensino de História.
- 2 – Ensino de História e Memória.
- 3 – A utilização de recursos didático-pedagógicos.
- 4 – O ensino de História e o uso de fontes.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

BITTENCOURT, Circe (Org). O saber histórico na sala de aula. 9 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

GUIMARÃES, Paula Cristina David. História e Ensino. São João Del Rei – MG: UFSJ, 2012.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

NADAI, Elza. O ensino de História no Brasil: trajetória e perspectiva. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, nº 25/26, p. 143-162, set.92/ago.93

PINSKY, Carla Bassanezi. Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2010.

SOIHET, Raquel. *Culturas políticas: ensaios de História cultural, história política e ensino de História*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Profa. Ana Cristina Rocha.**
  - **Prof. Jonathan Vianna.**
  - **Prof. Paulo Milhomens.**
-

**CURSO** – História.

**DISCIPLINA** – Prática de Ensino de História.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Jonathan Vianna.

**TEMAS:**

- 1 – O papel do professor de História.
- 2 – Memória e ensino de História.
- 3 – Identidade nacional e ensino de História.
- 4 – História, cultura afro-brasileira e a lei 10.639/2003.
- 5 – História, cultura indígena e a lei 11.645/2008.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ORÍ, Ricardo. Memória e Ensino de História. In: BITTENCOURT, C. O saber histórico na sala de aula, 2004, pp.128-148.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla. Por uma História prazerosa e consequente. In: KARNAL, Leandro (Org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005, pp. 17-36.

BITTENCOURT, Circe. Identidade nacional e Ensino de História no Brasil. In: KARNAL, Leandro (Org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005, pp. 185-204.

NEVES, Ana Maria Bergamin. Interações: raízes históricas brasileiras. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção Interações). pp. 69-104.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Jonathan Vianna.
- Profa. Ana Cristina Rocha.
- Prof. Alexandre Amaral.

**CURSO** – História.

**DISCIPLINA** – História da Amazônia.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Alexandre Amaral.

**TEMAS:**

- 1 – As relações de trabalho na Amazônia colonial: jesuítas, escravos e colonos.
- 2 – O projeto pombalino e o diretório na Amazônia.
- 3 – Amazônia, fronteiras e identidades nas guianas – séculos XVIII–XIX.
- 4 – A Amazônia no tempo da borracha: economia, sociedade e poder.
- 5 – Os projetos desenvolvimentistas e sociais na Amazônia.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

SOUZA JUNIOR, José Alves. Jesuítas, colonos e índios: a disputa pelo controle e exploração do trabalho indígena. In: CHAMBOULEYRON, Rafael; ALONSO, José Luis Ruiz-Peinado (orgs). *T(r)ópicos de História: gente, espaço e tempo na Amazônia* (séculos XVII a XXI). Belém: Açai, 2010. p. 47-64.

SOUZA JUNIOR, José Alves. O cotidiano das povoações no Diretório. In: *Revista de Estudos Amazônicos, PPHIST – Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia*. Belém: Açai, 2010. p. 79-106.

Jonas Marçal de QUEIROZ & Flávio GOMES. Amazônia, fronteiras e identidades Reconfigurações coloniais e pós-coloniais (Guianas – séculos XVIII-XIX). *Lusotopie 2002/1*. p. 25-49

SARGES, Maria de Nazaré. O Pará na Economia da Borracha: transformações econômicas e sociais. In: *Belém: riquezas reproduzindo a Belle-Époque (1870-1912)*. 2ª. Ed. Belém: Paka-Tatu, 2002. p. 75-89.

MONTEIRO, Maurilio de Abreu. Meio século de mineração industrial na Amazônia oriental brasileira: um balanço necessário. In: FONTES, Edilza. *Contando a História do Pará: da conquista a sociedade da borracha* (sec. XVI – XIX). Vol. II. Belém: E. Emotion, 2002. p. 169-209.

### **BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Alexandre Amaral.

- Prof. Jonathan Vianna.

- Prof. Paulo Milhomens.

---

**CURSO** – Letras-Francês.

**DISCIPLINA** – Língua Francesa.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Elizângela Manoela Araújo da Silva.

### **TEMAS:**

1 – La phonétique française.

2 – La négation: Ne...pas/ Ne...plus/ Ne...jamais/ Ne...rien.

3 – Le passé composé: l'accord du participe passé.

4 – Le futur simple x le futur proche.

5 – La francophonie.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

CHARADEAU, P. Grammaire du sens et de l'expression. Paris : Hachette, 1992.

HEU, Elodie. Saison 1, Méthode de français. Paris : Didier, 2014.

JOUBERT, Jean – Louis. La francophonie. Paris : CLEInternational, 1997.

MERIEUX, Régine ; LOISEAU, Yves. Latitudes1, Méthode de Français. Paris : Didier, 2008.  
\_\_\_\_\_. Connexions, Méthode de Français2. Paris : Didier, 2004.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Profa. Elizângela Manoela Araújo da Silva.
  - Profa. Mariana Janaína dos Santos Alves.
  - Prof. Rafael Costa Santos.
- 

**CURSO** – Letras-Francês.

**DISCIPLINA** – Língua Portuguesa/ Didática da Língua Materna.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Juliana Castro.

**TEMAS:**

- 1 – A importância dos gêneros textuais/discursivos como objeto de ensino na língua materna/portuguesa.
- 2 – O papel dos documentos parametrizadores para o ensino de língua materna/portuguesa.
- 3 – Concepções de texto, contexto e sentido.
- 4 – A educação linguística para as aulas de Língua Portuguesa.
- 5 – Noções de textualidade para o ensino de Língua Portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ANTUNES, Irandé. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. Parábola Editorial. São Paulo, 2010.

\_\_\_\_\_. *Língua, texto e ensino: Outra escola possível*. Parábola Editorial. São Paulo, 2009

BRAIT, Beth. Bakthin: conceitos-chave. Beth Brait (org). 5° ed. Contexto. São Paulo, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros Curriculares (3° e 4° ciclos)*. Brasília: MEC; SEMTEC, 1998.

KOCH, Ingedore. *Ler e compreender os sentidos do texto*. 3° ed. Contexto. São Paulo, 2013.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática ensino plural*. 5° ed. Cortez. São Paulo, 2011.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Profa. Juliana Castro.
- Profa. Fernanda Cristina da Encarnação.
- Prof. Max Silva do Espírito Santo.



---

**CURSO** – Letras-Francês.

**DISCIPLINA** – LIBRAS.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Cleonice Rodrigues Silva.

**TEMAS:**

- 1 – A LIBRAS como língua natural do surdo.
- 2 – A história da educação dos surdos no Brasil.
- 3 – Conceitos de bilinguismo e educação no Brasil.
- 4 – O papel do intérprete de LIBRAS.
- 5 – Estudo da aquisição da língua de sinais em diferentes contextos de aquisição.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.

QUADROS, R. M. de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2003.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Profa. Cleonice Rodrigues Silva.**
- **Prof. Gabriel Lelis.**
- **Prof. Heliton Silva Souza.**

---

**CURSO** – Intercultural Indígena.

**DISCIPLINA** – Desenvolvimento e Meio-Ambiente com ênfase em Gestão Ambiental.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Claudiane de Menezes Ramos.

**TEMAS:**

- 1 – Plano de vida dos povos indígenas do Oiapoque.
- 2 – Uso dos recursos naturais entre os povos do Oiapoque (coleta, caça, pesca, solo, roças, plantações).
- 3 – Problemas ambientais nas aldeias (lixos, poluição dos rios e igarapés, queimadas, caça ilegal, invasões).

4 – Projetos ambientais desenvolvidos na aldeia (FUNAI, IEPE, AMIN, CCPIO, Escola, entre outros).

5 – Sistema Agrícola (roças, plantações, mutirões, queimadas).

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ASSOCIAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE. Plano de vida dos Povos e Organizações Indígenas do Oiapoque. Oiapoque, APIO: 2009.

GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.

GALLOIS, D.T. (Org.) Patrimonial Cultural Imaterial e Povos Indígenas: Exemplos no Amapá e norte do Pará, São Paulo: Iepé, 2006.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Profa. Claudiane de Menezes Ramos.**

- **Prof. Luiz Carlos dos Santos Júnior.**

- **Prof. Rosilene Cruz de Araújo.**

**CURSO** – Intercultural Indígena.

**DISCIPLINA** – Usos ambientais com ênfase em Etnozoologia.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Luiz Carlos dos Santos Júnior.

**TEMAS:**

1 – Os animais invertebrados existentes nas aldeias e sua utilização na alimentação dos povos indígenas.

2 – Diversidade dos peixes e anfíbios nas aldeias e sua relação com os povos indígenas.

3 – Diversidade de répteis e aves nas aldeias e sua relação com os povos indígenas.

4 – Diversidade de mamíferos nas aldeias e sua relação com os povos indígenas.

5 – Rituais sagrados: a representação etnozoológica na cultura indígena.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BRUSCA, G. J.; RICHARD C. Invertebrados - 2ª Ed. 2007. Guanabara Koogan

GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003.

HICKMAN Jr., C. P. Princípios Integrados de Zoologia. Ed.Guanabara, 2013.

ORR, R. T. Biologia dos vertebrados: última edição. São Paulo: Livraria Roca, s.a.

REIGOTA, Marcos. A Floresta e a Escola: Por uma Educação Ambiental Pós-Moderna. Cortez, 2012.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Luiz Carlos dos Santos Júnior.
  - Profa. Claudiane de Menezes Ramos.
  - Prof. Rosilene Cruz de Araújo.
- 

**CURSO** – Enfermagem.

**DISCIPLINA** – Semiologia e Semiotécnica.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Girzia Sammya Tajra Rocha.

**TEMAS:**

- 1 – Necessidades de regulação da temperatura: fatores que afetam a temperatura corpórea.
- 2 – Avaliação das necessidades e cuidados gastrointestinais e urinários, administração e cuidados de enfermagem com sondas, enemas e ostomias.
- 3 – Segurança do paciente, prevenção e controle de infecções.
- 4 – Classificação dos sinais vitais.
- 5 – Necessidades da terapêutica medicamentosa: princípios da administração das medicações, preparo de medicações, registro das medicações.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

- ATKINSON, Leslie D. Fundamentos de Enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
- POTTER, Patrícia. Fundamentos de Enfermagem: Conceitos, Processos e Práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- POSSO, Maria Belen Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2002.
- SKELLEY, Esther G. Medicação e Matemática na Enfermagem. São Paulo: E.P.U., 1997.
- SUDDARTH, Doris Emith. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Profa. Girzia Sammya Tajra Rocha.
  - Profa. Heluza Monteiro de Oliveira.
  - Profa. Veridiana Barreto Nascimento.
- 

**CURSO** – Enfermagem.

**DISCIPLINA** – Ciências Fisiológicas.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Rafael Pires Moreira.

**TEMAS:**

- 1 – Farmacologia da inflamação - AINES.
- 2 – Farmacologia do sistema nervoso autônomo: adrenérgicos.
- 3 – Farmacologia cardiovascular: anti-hipertensivos.
- 4 – Fisiopatologia da inflamação aguda.
- 5 – Farmacologia do sistema nervoso central: sedativos e hipnóticos.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. Ed 12. Editora Mac Graw Hill, 2012.

FILHO, G.B. Patologia Geral. Ed 5. Editora Guanabara Koogan, 2013.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- Prof. Rafael Pires Moreira.
  - Profa. Luísa Antônia Campos Barros.
  - Prof. Carlos Manuel Dutok Sanchés.
- 

**CURSO** – Ciências Biológicas.

**DISCIPLINA** – Zoologia I e II (Invertebrados).

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Emerson Monteiro dos Santos.

**TEMAS:**

- 1 – Conceitos básicos da zoologia.
- 2 – Nomenclatura zoológica.
- 3 – Filo artropoda; hexapoda.
- 4 – A importância da zoologia.
- 5 – Filo protozoa; apicomplexa.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BRUSCA, R.C; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2ª Ed., Editora Guanabara-Koogan Rio de Janeiro, 2007, 968 p.

HICKMAN, C. P.; ROBERTS, L. S.; ALLAN, L. Princípios integrados de Zoologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 11 ed. 848p.

PAPAVERO, N. (Org.) Fundamentos práticos de taxonomia zoológica: coleção, bibliografia e nomenclatura. 2 ed. ver. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994. 285p. il.

BORROR, D.J. & DELONG, D.M. Introdução ao estudo dos insetos. São Paulo: Edgard Blücher, 1997, 653p.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Prof. Wallace Silva do Nascimento.**
  - **Profa. Eliane Furtado da Silva.**
  - **Prof. Luís Alexandre Lemos Costa.**
- 

**CURSO** – Ciência Biológicas.

**DISCIPLINA** – Bioestatística.

**PROFESSOR ORIENTADOR** – Edcarlos Vasconcellos.

**TEMAS:**

- 1 – Média, moda e mediana para dados agrupados em classe.
- 2 – Variância, desvio-padrão e coeficiente de variação para dados agrupados em classe.
- 3 – Processos de amostragem.
- 4 – Análise de gráficos de colunas, barras e setores.
- 5 – Análise de tabelas de distribuição de frequências.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

VIEIRA, Sônia. Introdução à Bioestatística. 4. ed. - Rio de Janeiro. Elsevier. 2008.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. 19ª ed. - São Paulo: Saraiva. 2009.

**BANCA DE SELEÇÃO:**

- **Prof. Edcarlos Vasconcellos.**
- **Prof. Luís Alexandre Lemos Costa.**
- **Prof. Wallace Silva do Nascimento.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP**  
**CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE**

---

**ANEXO III**

**CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DA PROVA DISSERTATIVA**

- 1 – Os critérios para atribuição de pontos na Prova Dissertativa são:
- 1.1 – Sequência lógica das ideias (progressão temática): 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).
  - 1.2. – Abordagem de aspectos relevantes sobre o tema: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).
  - 1.3. – Fundamentação teórica própria à área de conhecimento: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).
  - 1.4. – Linguagem apropriada ao gênero textual formal: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).
  - 1.5. – Clareza e sustentação na argumentação: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).
  - 1.6. – Capacidade de análise e síntese: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).
  - 1.7. – Articulação coerente das ideias na abordagem do tema: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP  
CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE**

---

**ANEXO IV**

**CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA**

1 – Os critérios para atribuição de pontos na Prova Didática são:

1.1 – Sequência lógica das ideias (progressão temática): 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).

1.2. – Domínio do tema: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).

1.3. – Abordagem de aspectos relevantes sobre o tema: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).

1.4. – Fundamentação teórica própria à área de conhecimento: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).

1.5. – Utilização do tempo disponível: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).

1.6. – Clareza na comunicação: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).

1.7. – Correção na linguagem: 0 a 10 pontos (\_\_\_\_\_).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP**  
CAMPUS BINACIONAL DE OIAPOQUE

---

**ANEXO V**  
**FORMULÁRIO DE RECURSO**

Prova (especificar) – \_\_\_\_\_.

Nome – \_\_\_\_\_.

CPF – \_\_\_\_\_.

Disciplina para a qual está concorrendo – \_\_\_\_\_.

Telefone Fixo – \_\_\_\_\_ . Telefone Celular – \_\_\_\_\_.

E-mail – \_\_\_\_\_.

Questionamento Fundamentado – \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Oiapoque, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Hora – \_\_\_\_:\_\_\_\_.

Assinatura do Candidato – \_\_\_\_\_.

Assinatura do Responsável pelo Recebimento – \_\_\_\_\_.